



# Potencialidades do Feto

Pesquisadores tem comprovado a existência de um processo cognitivo desde o feto

Até há pouco tempo se acreditava que a vida começava após o parto e que o indivíduo não existia antes dele. Com o avanço das técnicas de ultrassonografia e das UTIs neonatais, começou-se a estudar os bebês cada vez mais cedo e a entender que eles já trazem consigo as potencialidades de aprendizado. Nosso grande objetivo hoje é demonstrar que o indivíduo que está em formação, dentro da barriga da mãe, é um ser completamente diferente de qualquer outro e não pertence a ela.

## Como definir o indivíduo?

Em ecologia, se diz que o indivíduo é a unidade da população. Para a psicologia, ele é um ser particular diferente de todos os outros. Essas definições se encaixam ao feto. O que faz um feto ou uma pessoa diferente da outra são suas potencialidades nos aspectos físico, mental, social e espiritual.

## Potencialidades físicas

Pesquisadores definem o desenvolvimento humano como um processo contínuo que começa quando o ovócito é fertilizado por um espermatozoide. Jerome Lejeune, geneticista e pediatra francês, afirmou que cada conceito recebe uma combinação inteiramente original, que nunca se produziu antes, e não se reproduzirá tal qual no futuro, portanto é único e insubstituível.

Para ele, dizer que o feto pertence à mãe é o mesmo que falar que o astronauta pertence à nave espacial. A nave apenas fornece ao astronauta as condições para que ele sobreviva num ambiente para o qual não está apto. O embrião, para manter-se vivo num ambiente hostil, que é o corpo da mãe, produz, desde o início de sua formação, uma enzima que neutraliza o triptofano presente nas células de defesa. Isso prova que ele é um corpo diferente de sua mãe.

Antigamente acreditava-se que só haveria memória quando os neurônios e a mielina estivessem constituídos, e como isto só acontecia depois do nascimento, acreditava-se que o feto não era capaz de aprender. Porém, pesquisadores têm observado que o importante no processo de aprendizagem são os neurotransmissores que estão presentes desde a formação da primeira célula neurológica, portanto, desde então já existe um processo cognitivo, ainda que primitivo.

### **O que o bebê aprende dentro da barriga da mãe?**

A gravidez é um aprendizado de como sobreviver do lado de fora. E o feto aprende muitas coisas como:

**Falar** – ele já nasce chorando. Filhos de mães mudas apresentam ausência do choro ou choro diferente das outras crianças.

**Tato e sensações corporais** – com 15 semanas de gestação, a estrutura básica para o tato já está presente. Quando são realizados procedimentos intrauterinos de coleta de material, o feto foge da agulha. Já está desenvolvendo as conexões que vai usar do lado de fora.

**Orientação espacial** - com cinco meses de gestação, ele já tem uma orientação espacial e se a mãe muda de posição ele também muda para ficar mais confortável.

**Audição** – estudos comprovam que entre 22 e 24 semanas o feto é capaz de ouvir sons, tanto internos, como o coração da mãe, o trato digestivo e o fluxo sanguíneo, quanto os externos, as vozes ao seu redor. Ele vai desenvolvendo a memória auditiva.

**Paladar** – a estrutura necessária para se sentir gosto das coisas começa a se formar no primeiro trimestre de gestação e com 15 semanas já está completamente formada. Um estudo observou que quando bebês recebiam uma substância doce, aumentavam a quantidade de deglutição do líquido amniótico, e quando recebiam uma substância amarga essa quantidade diminuía. Tudo o que a mãe come passa para esse líquido e chega ao bebê, servindo para ele entender o que deve ingerir ou não. Desde a gravidez, já estamos ensinando a nossos filhos o que eles vão gostar de comer.

**Olfato** – surge na quarta semana de gestação e com 20 semanas já está completamente desenvolvido. As substâncias chegam até a criança e ela vai aprendendo os cheiros diferentes.

**Visão** – com um mês começam a aparecer os primeiros sinais dos olhos e o essencial já está formado no primeiro trimestre de gravidez, permitindo ao feto ter, por exemplo, a percepção de luz acesa ou não.

### **Potencialidades mentais do feto**

Uma pesquisadora estudou crianças desde o interior do útero materno até os 5 anos de idade e observou que depois do nascimento as crianças mantinham o comportamento intrauterino.

**“É importante aceitarmos o indivíduo que está chegando do jeito que ele é. Nosso filho necessariamente não vai ser como sonhamos, mas vamos amá-lo como ele é.”**

### **Como funciona a mente?**

Antigamente se dizia que a mente estava dividida em três partes: a consciente, a subconsciente e o inconsciente. Hoje, o termo inconsciente caiu um pouco por terra porque, mesmo que sem aparente atenção, nosso subconsciente está a todo momento registrando o que acontece. Essa é uma função mecânica, característica dos seres vivos e não depende da nossa vontade. Registramos tudo o que acontece ao nosso redor, sem questionamentos, como um computador.

O feto também faz isso, embora não saiba distinguir o que é dele ou o que é da mãe. Se, por exemplo, sua mãe estiver triste, ele não sabe se a tristeza é da mãe ou dele, então ele a incorpora ou acha que a mãe está triste por causa dele. Isso fica registrado na sua essência e pode acompanhá-lo para o resto da vida. Diz-se que a origem de 80% dos problemas está na vida intrauterina.

### **Onde são armazenadas as informações?**

Joanna Wilhelm diz que todas as experiências biológicas ocorridas com o ser, desde a formação de cada uma de suas células básicas componentes, são registradas por meio de uma memória celular. Atualmente, a ciência está buscando entender como o emocional interage sobre o corpo e vice-versa.

### **Potencialidades sociais**

O feto e o meio ambiente estão o tempo todo interagindo e isto vai influenciar seu desenvolvimento psíquico e físico. O principal meio ambiente é a mãe. No livro *A Vida Secreta da Criança Antes de Nascer*, o Dr. Thomas Verny diz que os canais de comunicação entre a mãe e o feto são três: fisiológico, comportamental e por simpatia.

“A mente subconsciente representa a súpula dos conhecimentos do ser em suas existências passadas”

**Comunicação fisiológica** – cientificamente, é a mais quantificável e está presente em todos os casos, mesmo quando a mãe não quer a gravidez.

**Comunicação comportamental** – também é quantificada e está associada às manifestações físico-fetais referentes a uma ansiedade materna. Ele observou que quando as mães ficavam ansiosas porque os bebês não se mexiam, imediatamente eles passavam a se mexer, respondendo a esta ansiedade.

**Comunicação por simpatia** – faz uso dos dois outros tipos de comunicação, porém, é mais vasto e profundo. Bebês reproduzem o comportamento das mães. Se elas são calmas, eles tendem a ser também.

### Potencialidades espirituais

No livro *Missionários da Luz*, há o relato de Segismundo no momento em que ele é recebido por seus pais no Plano Espiritual mostrando que o Espírito já está ali, antes mesmo do encontro do óvulo com o espermatozoide.

### A mente consciente

No começo do trabalho mediúnico de Chico Xavier, um cientista perguntou a ele sobre a mente subconsciente. Quem respondeu foi um Espírito chamado Max, que depois se identificou como Dr. Bezerra de Menezes, dizendo: “a mente subconsciente representa a súpula dos conhecimentos do ser em suas existências passadas, consubstanciada da inteligência criadora e operadora”.

Ela é a câmara secreta onde todas as experiências se aliam para emergir num futuro próximo ou distante. A memória, que hoje a ciência chama de celular, é uma função própria do Espírito que já está registrando o que está acontecendo com ele, mesmo antes que haja a fecundação. A diferença é o acesso que ele tem a essa informação.

Na gestação, a interação do feto com a mãe é enorme e as mentes de ambos como que se justapõem, mantendo-se permanentemente em união, até que a natureza complete seu serviço. Então, desde o momento em que o Espírito é recebido pelo casal já existe uma interação e um Espírito influencia o outro.

Chico nos descreve que, às vezes, quando os Espíritos do feto e da mãe têm vibrações distintas não quer dizer que um é bom e o outro ruim. Às vezes é necessário que o corpo desenvolva um mecanismo para fazer a eliminação dessa energia e, em casos extremos, a gestante pode até apresentar a Hiperemese gravídica, que é uma forma do seu corpo se ajustar à presença daquele ser completamente diferente.

É importante aceitarmos o indivíduo que está chegando do jeito que ele é. Nosso filho necessariamente não vai ser como sonhamos, mas vamos amá-lo como ele é. Essa é a única certeza que temos para transmitir ao ser que está chegando.

O que faz de cada um de nós únicos, não é o nosso DNA, as nossas células, o jeito que somos. O que nos faz únicos é que cada um é um Espírito diferente e o grande barato é podermos trocar essas experiências e aprendermos uns com os outros.

*Palestra realizada na Seara Bendita no dia 13/04/2014 pela oradora e escritora espírita Cristiane de Assis*

**Cristiane de Assis** Médica Ginecologista, obstetra, com especialização em medicina fetal, oradora e escritora espírita, autora do livro “Gestação - Encontro entre Almas”

**Transcrição e Síntese - Elizabeth Leite Polizzi** Expositora das Áreas de Assistência Espiritual e de Ensino da Seara Bendita

**Revisão - Nelson Salvador Frignani** Vice-Presidente da Seara Bendita e Coordenador do Curso de Capacitação de Expositores na Seara Bendita. Atuou na Diretoria da Área de Ensino (1995-2011)